

**PROVENIÊNCIA LOCAL VERSUS DISTAL DE ZIRCÕES DETRÍTICOS EM SEQUÊNCIAS SUPRACRUSTAIS NEOPROTEROZÓICAS NA PROVÍNCIA BORBOREMA E CRÁTON DO SÃO FRANCISCO***Sergio Pacheco Neves<sup>1</sup>*<sup>1</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

**RESUMO:** Zircões detríticos em várias amostras de sequências supracrustais neoproterozóicas no Cráton do São Francisco (CSF) e na Província Borborema (PB) são dominadas por (ou consistem exclusivamente de) populações de grãos paleoproterozóicos, com idades entre 2,2 e 2,0 Ga. A explicação mais simples para estes zircões é que eles proveem de fontes locais, uma vez que suas idades coincidem com a das rochas dominantes no embasamento da PB e com o evento transamazônico no CSF. Em outras amostras, no entanto, a ocorrência de grãos com idades tardi-paleoproterozóicas a mesoproterozóicas tem sido constatada com frequência cada vez maior. Os zircões tardi-paleoproterozóicos têm idades geralmente mais jovens que a das rochas associadas com os eventos Espinhaço (CSF) e Orós-Jaguaribe (PB) enquanto os zircões tardi-mesoproterozóicos são mais antigos que os eventos extensionais tonianos no domínio central da PB e na margem sul do CSF. Ocorrências locais de rochas cedo-mesoproterozóicas são encontradas no domínio central da PB (ortogneisses Taquaritinga, Complexo metanortosítico de Passira e gnaisses associados), mas rochas com idades compreendidas entre 1450 e 1150 Ma estão ausentes ou ainda não foram descobertas. Todas estas populações de zircões provavelmente foram derivadas de fontes distais. O Cráton Amazônico (CA) constitui a fonte mais plausível, tendo em vista o grande volume de material intermediário a félsico mesoproterozóico presente nas Províncias Rondoniana-San Ignacio e Sunsás. Igualmente, rochas neoproterozóicas mais jovens que 900 Ma são raras na PB e CSF, mas zircões detríticos criogenianos e ediacarianos dominam em algumas amostras de rochas supracrustais. Uma origem distal para a maior parte destes zircões também é provável. Uma longa série de episódios acrescionários/colisionais neoproterozóicos é registrada na Faixa Brasília (FB), a qual se constitui, portanto, como uma possível região fonte. Caso parte dos sedimentos na BP e no CSF seja proveniente do CA e da FB, isto significa que, quando de sua deposição, a margem sul do CA e a FB eram regiões soerguidas e que domínios oceânicos maiores não as separavam da BP e CSF. Isto é consistente com a idade do metamorfismo principal na Faixa Brasília (>650 Ma; 20-30 Ma anterior ao metamorfismo na BP); com as idades de deposição jovens inferidas para as sequências (<650-640 Ma); e com a raridade de indicadores petrotectônicos típicos de ambientes de subducção na PB.

**PALAVRAS-CHAVE:** PROVENIÊNCIA; U-PB; ZIRCÃO.